

EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA: REPRODUÇÃO DOS INTERESSES DA CLASSE DOMINANTE ATRAVÉS DA ESCOLA

RAIMUNDA SINARA DA COSTA BEZERRA, WESLEY DA SILVA LIMA, MARTEANA FERREIRA DE LIMA

É possível observar, atualmente, um crescente movimento em defesa de uma suposta neutralidade da escola, amparada na concepção de que a educação escolar pode e deve estar imune a influências ideológicas. Na contramão desse movimento, tomando como referência autores que defendem ser a escola o espaço mais privilegiado para a reprodução da ideologia do Estado – a serviço das classes dominantes –, o presente estudo se propõe a examinar a relação entre educação e ideologia, tomando como objeto central a escola e considerando sua função numa sociedade complexa, dividida em classes sociais com interesses antagônicos. Assinala que a relação da educação escolar com a ideologia e o reconhecimento da escola como aparelho ideológico do Estado apresentam-se, principalmente, nas chamadas teorias críticas da educação. Nesse sentido, busca destacar o papel da educação escolar na reprodução do pensamento das classes dominantes, enfatizando que a escola repassa sua ideologia através da prática pedagógica e naturaliza a divisão da classe social ocultada pela ideologia. Essa naturalização da divisão de classe tem nos PCNS uma ferramenta de grande importância para a formação do indivíduo-trabalhador e totalmente ligado ao sistema vigente, o Capitalismo. Estabelecendo uma questão, será a educação igualitária para todos? Seguindo como base os padrões da classe dominante, uma vez que não é observado os fatores sociais, ambientais e econômicos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de grupos excluídos, mas, que sofre essa legitimação das desigualdades sociais. Este estudo consiste numa pesquisa teórico-bibliográfica que, inicialmente, vem examinando autores como: Althusser, Marilena Chauí, Dermeval Saviani, Helio Jorge dos Santos, entre outros. Com base na literatura examinada até o momento, foi possível sistematizar as seguintes conclusões: a escola é um ambiente mais fácil de reprodução da ideologia dominante, pois fica a cargo do Estado definir e direcionar a organização do trabalho na escola, a elaboração e implementação dos currículos a serem desenvolvidos, fazendo, assim, uso dos seus mecanismos que dispõe para moldar o tipo de indivíduo que pretende formar.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO. IDEOLOGIA. ESCOLA.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E TRABALHO NA FORMAÇÃO DOCENTE: IDEOLOGIAS, CONDIÇÕES DE TRABALHO, PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E MAL-ESTAR DOCENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER